CORREIO ESPORTIVO

Divulgação

Competição nacional terá entrada franca

HIPISMO
A pista da Sociedade Hípica Brasileira, na Lagoa (Zona Sul do Rio), será palco de disputas de elevado nível técnico de quinta (13) a domingo, com a realização do Concurso de Saltos Nacional 5* Santo Antônio. Com entrada franca nos quatro dias, a competição vai reunir 187 cavaleiros e 304 animais num espetáculo esportivo que merece ser prestigiado também por aqueles que nunca tiveram a oportunidade de assistir a uma prova de hipismo. Competidores de reputação internacional, como os atletas olímpicos José Roberto Reynoso e Artemus de Almeida, estarão entre as atrações do concurso de saltos. Durante o evento, jovens talentos do hipismo brasileiro também vão disputar a 5ª etapa das Seletivas da Juventude, que classificam para o Sul-Americano da Juventude 2024. Theo Jordão, cavaleiro da Sociedade Hípica Brasileira e campeão sul-americano em 2023, será um deles e estará disputando a categoria Mirim. O Concurso de Saltos Nacional 5* Santo Antônio vai distribuir mais de R$ 350 mil em premiações, valor obtido por meio de patrocínio do BTG Pactual, Grupo Sabemi, Shopping Leblon, Grupo AB e Coudelaria Santo Antônio.

Fora
O Vasco enfrenta o Palmeiras, no Allianz Parque, na noite desta quinta. Porém, o meia Payet, craque do time, não foi relacionado devido a um desconforto na coxa. Ele será poupado preventivamente.

'Fantasias'
Os rumores do meia Claudinho no Flamengo voltaram. Porém, o presidente do Zenit, clube do meia na Rússia, negou qualquer tipo de oferta do atleta. 'São fantasias', disse Alexander Medvedev.

Invicto
Com a vitória botafoguense sobre o Fluminense, o volante Marlon Freitas atingiu uma marca expressiva. Nos últimos dez jogos contra o Tricolor, ele venceu dez vezes, por Botafogo e Atlético-GO.

Vexame
Após mais uma derrota para o Botafogo em clássicos, o presidente do Fluminense, Mario Bittencourt, caiu 'na pilha' e discutiu abruptamente com torcedores do Botafogo no estádio Nilton Santos.

Reinauguração mais próxima

Com gramado sintético, Pacaembu poderá ter jogos em junho

Por Luana Franzão (Folhapress)

Divulgação

Arena Mercado Livre Pacaembu está mais perto de ser reinaugurada para receber jogos

A instalação do gramado do estádio do Pacaembu, agora Mercado Livre Arena, foi concluída em março deste ano. A troca do gramado natural pelo sintético é apenas uma das mudanças no tradicional estádio da capital paulista, que tem previsão de reabertura gradual a partir de 29 de junho, com oito meses de atraso em relação à previsão original.

O prazo divulgado pela Allegra Pacaembu, que tem a concessão até 2054, vem sendo testado durante a reforma.

Com capacidade para receber 25 mil espectadores em jogos e 40 mil em shows, o projeto do novo Pacaembu conta ainda com hotel, restaurantes e comércios. Haverá também uma piscina, um centro de tênis e um ginásio poliesportivo - onde, segundo a empresa responsável pelas obras, está o principal empecilho para a reabertura total do espaço.

"O problema hoje é atrelado ao ginásio poliesportivo com data [de conclusão] no final de agosto. Encontramos uma situação bastante dramática e com risco de colapso na estrutura", disse Rafael Carvalho, diretor da Allegra, no dia 30 de abril, em uma mesa técnica no TCM (Tribunal de Contas do Município). Na época, ele estimou que o complexo estaria operando totalmente apenas no início de 2025.

A reforma começou em junho de 2021, e desde então a relação entre a concessionária Allegra Pacaembu e a Prefeitura de São Paulo tem momentos de tensão.

O conflito começou em 2022, quando a prefeitura anunciou que não entregaria a praça Charles Miller para a empresa. Na ocasião, a Allegra pedia compensações por um prejuízo que estimou em R$ 22 milhões, provocado por três fatores: impossibilidade de realizar eventos durante a pandemia; erros no cálculo do tamanho do terreno; e atrasos na emissão de licenças, autorizações e alvarás.

Em resposta, a gestão de Ricardo Nunes (MDB) argumentou que a pandemia não deveria justificar um reequilíbrio do contrato e afirmou que a Allegra teve receita com a operação do estádio durante os anos de reforma. A prefeitura disse também que a responsabilidade pelos estudos no terreno é da concessionária.

Em janeiro de 2024, os planos de reabertura do Pacaembu foram novamente frustrados.

O estádio sediaria a final da Copa São Paulo, conhecida como Copinha, mas o evento foi cancelado nove dias antes da data marcada.

No início do ano, a concessionária afirmava que as obras estavam "em ritmo acelerado" e que a abertura ocorreria em fases durante o primeiro semestre de 2024. Em 16 de janeiro, no entanto, a Federação Paulista de Futebol (FPF), junto à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e a Allegra, cancelou o evento sob a justificativa de que a estrutura não era suficiente para tal.

"A decisão foi tomada após criteriosa análise de todos os envolvidos, prezando prioritariamente pela segurança e conforto de clubes e torcedores", dizia nota divulgada na ocasião. O comunicado trazia ainda a promessa de que o estádio estaria pronto para receber o torneio em 2025.

Após o fracasso da final da Copinha - que acabou realizada na NeoQuímica Arena, casa do Corinthians -, o evento que sinalizaria o retorno do público ao Pacaembu seria um show de Roberto Carlos, previsto para abril. A expectativa, contudo, foi mais uma vez frustrada.

O cancelamento foi divulgado horas antes do show, após uma vistoria do Corpo de Bombeiros determinar que o local não era seguro para receber o evento. A concessionária discorda da determinação e afirma que seguia todas as normas vigentes na cidade.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Rota em Darién, na fronteira

TRÁFICO DE PESSOAS NA SELVA
O governo dos Estados Unidos anunciou na terça-feira (11) que vai intensificar o combate contra o tráfico de pessoas na selva de Darién, região localizada na fronteira entre a Colômbia e o Panamá e um dos locais mais mortais para imigrantes no mundo. A selva, que tem 266 quilômetros de extensão, é uma das principais rotas que migrantes de diversas partes do mundo usam para chegar aos EUA.

Unidade especializada no assunto
Washington disse que uma unidade especializada no combate ao tráfico de pessoas criada em 2021 vai atuar na área. "Ampliamos nossos esforços de aplicar a lei em Darién, uma das travessias de migrantes mais perigosas do mundo, e implantando programas de recompensa como os que ajudaram a capturar chefes de cartéis para perseguir os traficantes", disse a vice-procuradora-geral da República dos EUA, Lisa Monaco.

Avião rastreado
Os destroços de um jato corporativo que desapareceu em 1971 foram encontrados mais de 50 anos depois no lago Champlain, nos EUA. Os restos da aeronave estavam submersos a 60 metros abaixo da água.

Descoberta
Segundo a revista People, o pesquisador subaquático Garry Kozak fez a descoberta em maio usando um veículo operado remotamente. A região foi a mesma onde uma torre de controle rastreou o avião pela última vez.

Alvo morto
O grupo extremista Hezbollah, aliado do Hamas, disse nesta terça-feira (11) que um de seus comandantes seniores foi morto em um ataque aéreo no Líbano. Trata-se do militar com a mais alta patente na facção.

Taleb Abdallah
Líderes do Hezbollah identificaram o comandante assassinado como Taleb Abdallah. De acordo com o jornal The Times of Israel, ele seria responsável por uma divisão da facção que atua no sul do Líbano.

Os crimes durante a guerra

ONU acusa Israel e Hamas de atentar contra a humanidade

Reprodução

Relatório da ONU aponta tortura durante a guerra

Israel cometeu crimes contra a humanidade na Faixa de Gaza, afirmou nesta quarta-feira (12) um relatório da ONU que acusa tanto Tel Aviv quanto o Hamas de crimes de guerra no atual conflito no território palestino.

As descobertas são fruto de de dois relatórios da Comissão de Inquérito das Nações Unidas, órgão criado após a guerra de 11 dias entre o Estado judeu e o grupo terrorista em maio de 2021 um sobre os ataques de 7 de outubro e outro sobre a resposta de Israel.

A comissão, que também tem mandato para estudar as causas do conflito israelense-palestino, cita crimes como tortura, tratamento desumano, extermínio e violência sexual ao longo da atual guerra. Para isso, o órgão se baseia em documentos e entrevistas com vítimas, que aconteceram de maneira remota e durante uma missão na Turquia e no Egito.

Israel, que não cooperou com a comissão, rejeitou as descobertas e mencionou o que considera um viés anti-Tel Aviv da entidade. O Hamas, por sua vez, não respondeu imediatamente a um pedido de comentário da agência de notícias Reuters.

Segundo a comissão, Israel cometeu "crimes contra a humanidade de extermínio; assassinato; perseguição de gênero contra homens e meninos palestinos; transferências forçadas, atos de tortura e tratamentos desumanos e cruéis".

Ao contrário do genocídio, os crimes contra a humanidade não são, necessariamente, direcionados contra um grupo da população eles podem ser contra qualquer população civil, segundo a ONU. Para serem classificados como tal, porém, devem ser cometidos em larga escala, ao contrário dos crimes de guerra, que podem ser atos isolados.

"O enorme número de vítimas civis em Gaza e a destruição generalizada de infraestrutura civil foram resultado inevitável de uma estratégia empreendida com a intenção de causar o máximo de danos, ignorando os princípios de distinção, proporcionalidade e precauções adequadas", afirma o documento.

Segundo o Ministério da Saúde de Gaza, liderado pelo Hamas, a guerra já deixou mais de 37 mil palestinos mortos e quase 85 mil feridos, números que incluiriam milhares de crianças.

Macron recua sobre Nova Caledônia

O presidente da França, Emmanuel Macron, recuou e anunciou nesta quarta-feira (12) que suspendeu uma reforma eleitoral planejada no território ultramarino da Nova Caledônia, na Oceania, depois de a proposta desencadear uma onda de protestos no arquipélago no mês passado, deixando mortos e feridos.

"O projeto constitucional sobre o eleitorado na Nova Caledônia foi suspenso", disse Macron a jornalistas.

As manifestações começaram em 14 de maio, logo após a Assembleia Nacional da França aprovar uma emenda constitucional alterando a legislação eleitoral da Nova Caledônia. O texto ainda passaria por uma sessão conjunta do Parlamento.

Uma série de manifestações turbulentas tomaram conta da região, as piores desde a década de 1980. Para controlar a situação, Macron chegou a enviar mais de mil agentes de segurança para o território.

Rússia amplia treino de ataque nuclear

A Rússia anunciou na quarta a ampliação de seu treino de ataque nuclear tático contra forças da Otan para o mar Báltico, onde a aliança militar liderada pelos EUA promove um megaexercício militar aeronaval até a semana que vem.

O movimento completa uma sequência de sinalizações e ameaças feitas por Moscou na área nuclear após Washington e seus aliados escalarem o apoio a Kiev contra a invasão de Vladimir Putin, autorizando os ucranianos a empregar armas ocidentais contra alvos em território russo, o que já começou.

"Pessoal da unidade de mísseis do Distrito Militar de Leningrado está praticando treinamento de tarefas de combate", disse a Defesa russa. A pasta divulgou um vídeo mostrando a movimentação de lançadores de mísseis balísticos com capacidade nuclear, operação em navios e treino em solo.

Por: Igor Gielow (Folhapress)